

1. Sobre a linguagem de Chico Bento e seu pai, pode-se afirmar que a mesma
2. contém erros que evidenciam a deterioração da língua.
3. demonstra ignorância acerca da gramática do português.
4. representa a variedade rural do português brasileiro falado.
5. é reflexo do péssimo ensino do português nas escolas.
6. é um modo de falar engraçado e estranho.

02. Assinale a única alternativa em que não ocorre um trecho que possua um exemplo da linguagem coloquial:

a) Falo bicho, vai rolá sim!

b) Tem gente que ainda sonha que o Brasil será um país comunista.

c) Que comidinha gostosa aquela da vovó.

d) Houve muito desencontro entre os times participantes

e) Tá tudo errado o que vocês disseram

03. Na língua portuguesa escrita, quando duas letras são empregadas para representar um único fonema ( ou som, na fala ), tem-se um **dígrafo**. O dígrafo só está presente em todos os vocábulos de:

1. pai, minha, tua, esse, tragar
2. afasta, vinho, dessa, dor, seria
3. querer, vinho, sangue, dessa, filho
4. esse, amarga, silêncio, escuta, filho
5. querer, feita, tinto, melhor, bruta

04. Leia o trecho abaixo e depois selecione a alternativa adequada:

“Um amigo visitou Miami e Roma. **Nesta**, emocionou-se, tropeçou em histórias e teve uma verdadeira aula de civilização e cultura; **naquela**, comprou tênis e aparelhos eletrônicos.”

Sobre os vocábulos destacados, é correto afirmar que:

* 1. Nesta e naquela recuperam, respectivamente, Roma e Maimi.
  2. Nesta e naquela recuperam, respectivamente, Maimi e Roma.
  3. Não é possível afirma a que vocábulo *nesta* se refere, pois o texto está ambíguo.
  4. Não é possível afirma a que vocábulo *naquela*se refere, pois o texto está ambíguo.
  5. O texto está incompreensível.

05. Assinale a alternativa em que todas as palavras são formadas por prefixos com significação semelhante.

a) adjunto, antebraço, assobio.

b) incômodo, ilegal, impróprio.

c) ingerir, ilógico, imigrar.

d) afônico, adestrar, amável.

e) desfavorável, desabrochar, despedir.

**06 -** “*Podia-se levar tombo,* ***que*** *a terra-vermelha é escorregadia, e sujar a roupa lavada em tanquee secada em varal* ***quando*** *apoeira deixava.*”

**No período acima, as conjunções destacadas estabelecem relações de:**

a) explicação e proporcionalidade

b) concessão e temporalidade

c) conclusão e causalidade

d) explicação e temporalidade

e) concessão e condicionalidade

**A questão 05 refere-se ao texto que segue.**

## Acordos e parcerias

Pacto, coalizão, fórum, seminário, manifesto, parceria. Há muito tempo a agroindústria brasileira da cana-de-açúcar não se mobilizava de forma tão substantiva, embora nenhuma das grandes questões em discussão no setor tenha sido resolvida satisfatoriamente até agora. Empresários, trabalhadores e governo não chegaram a consenso, por exemplo, sobre o futuro do álcool como combustível alternativo ao petróleo, a importância do álcool na matriz energética nacional, as inter-relações na cadeia produtiva, o combate ao desemprego, as questões ambientais, etc. Entretanto, várias iniciativas ganharam impulso do ano passado para cá, entre as quais os “pools” de produtores para reduzir custos (racionalizando a logística da safra) e ganhar competitividade na venda de álcool. Segundo alguns usineiros, essas associações, que incluem unidades produtoras de vários Estados, devem substituir a curto prazo a BBA – Bolsa Brasileira do Álcool, criada em 1999 para enxugar os estoques excedentes de álcool que encharcavam o país, jogando os preços lá embaixo.

(*Globo Rural*, mai. 2000.)

07 - Segundo o texto, é correto afirmar:

a) Foi inútil a ação dos empresários, trabalhadores e governo em prol das substâncias adicionadas ao álcool.

b) O futuro do álcool estava comprometido por causa dos estoques excedentes criados pela BBA.

c) A Bolsa Brasileira do Álcool foi criada pelos empresários para combater o desemprego.

d) Grupos de produtores buscam reduzir os custos de produção do álcool, tornando o produto mais competitivo.

e) A proposta de substituição do petróleo pelo álcool é unanimidade entre empresários, trabalhadores e governo.

1. Em: "Queria **que me ajudasses**", o trecho destacado pode ser substituído por:

a) a sua ajuda d) a ajuda deles

b) a vossa ajuda e) a tua ajuda

c) a ajuda de você

09. “Os narradores, embora de espaços diferentes – escolas rurais, escolas de favelas, escolas de grandes e pequenas cidades – contam, em uníssono, a história da educação paulista, mas que não é diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.” (*PROLEITURA*, jun. 1998.)

Que alternativa reescreve o texto acima sem alterar o sentido?

a) Os narradores, *porque* procedem de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, *embora* ela seja diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.

b) Os narradores, procedentes *portanto* de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista*,* que *porém* não é diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.

c) Os narradores, *quando* de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, *que, por isso*, não é diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.

d) Os narradores, *apesar de* procedentes de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, quenão é*, todavia*, diferente da educação gaúcha, potiguar ou mato-grossense.

e) Os narradores, que *todavia* são de espaços diferentes, contam, em uníssono, a história da educação paulista, *mas* não são diferentes de gaúchos, potiguares ou mato-grossenses.

10. Leia as frases abaixo e depois responda ao que lhe será solicitado.

Há crianças sem carinho.

Disseram-me a verdade.

Construíram-se represas.

Os sujeitos das orações acima são, respectivamente:

1. inexistente, indeterminado, simples
2. indeterminado, implícito, indeterminado
3. simples, indeterminado, indeterminado
4. inexistente, inexistente. simples
5. indeterminado. simples, inexistente
6. Os termos destacados no trecho “O pobre índio, tímido, não se animava a chegar-se a casa, senão quando via de longe a D. Antônio de Mariz passeando sobre a esplanada” desempenham, respectivamente, as funções de:

a) objeto direto, sujeito e adjunto adnominal

b) sujeito, objeto direto preposicionado e objeto indireto

c) sujeito, objeto direto preposicionado e adjunto adverbial

d) sujeito, objeto indireto e adjunto adverbial

e) sujeito, objeto indireto e objeto indireto

1. Nos trechos:

“Marciano subiu ao forro da igreja e acabou com elas a pau”.

“Não posso ver o mostrador assim às escuras.”

As expressões destacadas dão, respectivamente, idéia de:

a) modo, especificação

b) lugar, modo

c) instrumento, modo

d) instrumento, origem

e) origem, modo

1. Em "... as empregadas das casas saem apressadas, de latas e garrafas na mão, para a pequena fila de leite".

Os termos destacados são respectivamente:

a) adjunto adverbial de modo e adjunto adverbial de matéria.

b) predicativo do sujeito e adjunto adnominal.

c) adjunto adnominal e complemento nominal.

d) adjunto adverbial de modo e adjunto adnominal.

e) predicativo do objeto e complemento nominal.

1. Observe os períodos abaixo e assinale a alternativa em que o lhe é adjunto adnominal, ou seja, pode ser trocado por seu(s), sua(s) por representar ideia de posse:

a) “anunciou-lhe: Filho, amanhã, vais comigo”.

b) O peixe cai-lhe na rede.

c) Ao traidor , não lhe perdoaremos jamais.

d) Comuniquei-lhe o fato ontem pela manhã.

e) Sim, alguém lhe propôs emprego.

1. Leia a tabela abaixo e responda à questão que segue.

****

Marque a opção correta, de acordo com os dados contidos na tabela.

(A) Assim como a categoria CLASSE MÉDIA, a POBRES representa em torno de ¼ da população brasileira na atualidade.

(B) Os pobres e os miseráveis, somados, ultrapassam os emergentes em termos percentuais.

(C) Considerando que o Brasil tem em torno de 170 milhões de habitantes (segundo dados do IBGE/2000), é possível afirmar que os ricos não chegam a um milhão.

(D) A CLASSE MÉDIA é a segunda categoria mais numerosa, apresentando uma diferença percentualmente insignificante em relação à categoria EMERGENTES, a primeira na classificação geral.

**(E) Os brasileiros pertencem, na sua maioria, às categorias EMERGENTES e CLASSE MÉDIA.**

1. Observe a tira humorística apresentada abaixo e responda à questão que segue.



Considerando a menina (Aline) como L1 (Locutor 1) e seu irmão como L2 (Locutor 2), podemos afirmar que o efeito humorístico dos quadrinhos resulta do fato de que

(A) L2 usa gíria (“*Podes crer!”*) de forma inadequada ao contexto.

(B) L1 faz uma pergunta inusitada a L2.

**(C) L2 toma o sentido da expressão *“dar a volta por cima”* literalmente.**

(D) L1 e L2 constroem um diálogo pouco convincente.

(E) L2 mostra-se determinado a não aceitar a imposição da mãe.

*Ele tem um currículo de dar inveja. Mais de 90% de toda a matéria que vemos no universo é hidrogênio. Ele é fundamental para a vida: compõe a água e quase toda matéria orgânica, além de ser a fonte de energia do Sol, que funde 600 milhões de toneladas desse gás por segundo. Ele também inspirou muitas das pesquisas mais importantes do último século* - *foi pesquisando o hidrogênio que os cientistas descobriram desde a origem do universo até os elementos que compõem os átomos. Ele também abastece as naves que levam o homem ao espaço (e às vezes as transformam em bola de fogo).*

*Já é bastante, mas espera-se dele ainda mais. A humanidade depende do hidrogênio para, daqui a no máximo 50 anos, mover indústrias, carros e aviões. Ele pode ser extraído da água a um custo irrisório e gerar energia. A única substância emitida é o vapor* - *uma coisa da qual nem o mais ferrenho dos ecologistas irá se queixar. Há sinais de que podemos cumprir esse prazo. As principais tecnologias necessárias para que essa revolução aconteça já existem, mas ainda há um longo caminho até que elas se tornem comercialmente viáveis. Por isso, as pesquisas nessa área gastam entre 1 e 2 bilhões de dólares por ano, e as cifras devem aumentar. A comunidade européia e o governo norteamericano anunciaram, nos últimos meses, fundos para esses estudos que, somados, representam 3,2 bilhões de dólares.*

*Quais os motivos para gastar tanto dinheiro? O primeiro é que, um dia, o petróleo vai acabar. Há uma enorme polêmica sobre quando as reservas atuais irão se extinguir, mas sabe-se que a era do petróleo barato não irá durar mais do que 40 anos. Os geólogos pessimistas afirmam que o pico da produção mundial ocorrerá ainda nesta década, e que daí em diante os preços aumentarão rapidamente, tornando o consumo cada vez mais restrito. As diferenças entre as previsões existem porque não há um número exato do tamanho das reservas atuais, dos barris a serem consumidos nos próximos anos e das reservas que ainda podem ser descobertas. Sabe-se, no entanto, que a maior parte das fontes de petróleo remanescentes está no Golfo Pérsico. Depender dos países do Oriente Médio para fornecer um insumo que hoje é responsável por 40% da energia consumida no mundo é algo que não agrada aos países desenvolvidos. Restarão ainda fontes de petróleo em outros minérios, como o xisto e a areia de alcatrão, mas que são muito mais caras e poluentes.*

**(Superinteressante**, março 2003)

1. Considere as seguintes afirmações:

I. O uso do hidrogênio deverá tornar-se futuramente a melhor alternativa, como combustível, para o petróleo.

II. A maior dificuldade, no momento, para o uso do hidrogênio como combustível está na sua escassez no universo.

III. O hidrogênio já vem substituindo o petróleo, atualmente, com bastante eficácia e ainda com a vantagem de ser mais barato.

Está correto o que se afirma em

(A) II e III, somente.

(B))I e II, somente.

(C) III, somente.

(D) II, somente.

(E) I, somente.

As questões de números **18 e 19** referem-se ao texto abaixo.

*A educação é uma função tão natural e universal da comunidade humana que, pela própria evidência, leva muito tempo a atingir a plena consciência daqueles que a recebem e praticam, sendo, por isso, relativamente tardio o seu primeiro vestígio na tradição literária. O seu conteúdo, aproximadamente o mesmo em todos os povos, é ao mesmo tempo moral e prático. Também entre os Gregos foi assim. Reveste, em parte, a forma de mandamentos, como honrar os deuses, honrar pai e mãe, respeitar os estrangeiros; consiste, por outro lado, numa série de preceitos sobre a moralidade externa e em regras de prudência para a vida, transmitidas oralmente pelos séculos afora; e apresenta-se ainda como comunicação de conhecimentos e aptidões profissionais a cujo conjunto, na medida em que é transmissível, os Gregos deram o nome de* techné. *Os preceitos elementares do procedimento correto para com os deuses, os pais e os estranhos foram mais tarde incorporados à lei escrita dos Estados*. *E o rico tesouro da sabedoria popular, mesclado de regras primitivas de conduta e preceitos de prudência enraizados em superstições populares, chegava pela primeira vez à luz do dia, através de uma antiqüíssima tradição oral, na poesia rural gnômica de Hesíodo. As regras das artes e ofícios resistiam naturalmente, em virtude da sua própria natureza, à exposição escrita dos seus segredos, como esclarece, no que se refere à profissão médica, a coleção dos escritos hipocráticos.*

*Da educação, neste sentido, distingue-se a formação do Homem por meio da criação de um tipo ideal intimamente coerente e claramente definido. Essa formação não é possível sem se oferecer ao espírito uma imagem do homem tal como ele deve ser. A utilidade lhe é indiferente ou, pelo menos, não essencial. O que é fundamental nela é o* kalón, *isto é, a beleza, no sentido normativo da imagem desejada, do ideal. A formação manifesta-se na forma integral do Homem, na sua conduta e comportamento exterior e na sua atitude interior. Nem uma nem outra nasceram do acaso, mas são antes produtos de uma disciplina consciente. Já Platão a comparou ao adestramento de cães de raça. A princípio, esse adestramento limitava-se a uma reduzida classe social, a nobreza.*

Obs: *gnômico* = sentencioso

(Adaptado de Werner Jaeger, **Paidéia**: a formação do homem grego. Trad. Artur M. Parreira, 4.ed., São Paulo: Martins Fontes, 2001, p. 23-24)

**18.** No primeiro parágrafo, o autor

a) defende a idéia de que universalmente a sociedade humana se dedica à educação porque sua necessidade é inconteste.

b) abona a grande importância de a educação tratar, como ocorre na maioria dos povos, de temas associados a questões éticas e pragmáticas.

c) atribui o caráter, de certa forma tardio, da referência à educação em textos escritos, ao fato de ser ela uma atividade absolutamente inerente aos grupos humanos.

d) evidencia que todo processo educativo é naturalmente longo, implicando que a conscientização dos educandos acerca do que lhes é ensinado não seja imediata.

e) confere à tradição literária uma natureza relativamente vagarosa, visto que só registrou vestígios da atividade educativa quando cada indivíduo da comunidade humana já a praticava natural e espontaneamente.

**19.** *Também entre os Gregos foi assim. Reveste, em parte, a forma de mandamentos, como honrar os deuses, honrar pai e mãe, respeitar os estrangeiros; consiste, por outro lado, numa série de preceitos sobre a moralidade externa e em regras de prudência para a vida, transmitidas oralmente pelos séculos afora; e apresenta-se ainda como comunicação de conhecimentos e aptidões profissionais a cujo conjunto, na medida em que é transmissível, os Gregos deram o nome de* techné

Considerados o fragmento acima e o contexto, é correto afirmar:

a) Na frase *Também entre os gregos foi assim,* o termo grifado refere-se ao que será caracterizado posteriormente.

b) O período iniciado por *Reveste* constitui uma explicação.

c) O *como* (linha 8) foi empregado com o mesmo valor que adquire em “Explicou detalhadamente o modo como tratar os animais recém-nascidos”.

d) A correlação entre *Reveste, em parte* e *consiste, por outro lado* denota que a educação entre os gregos tinha uma aparência que não corresponde totalmente à sua essência.

e) Em *apresenta-se ainda*, o termo grifado introduz um fator que, na escala argumentativa, é considerado como o mais relevante de todos.

20. *Além disso, os sistemas de impressão costumam apresentar sempre algum imprevisto.*

Os termos grifados acima são, respectivamente:

1. preposição – preposição – advérbio
2. advérbio – advérbio – advérbio
3. preposição – advérbio – advérbio
4. advérbio – preposição – pronome
5. preposição – advérbio – pronome

21. A frase em que as palavras em maiúsculo pertencem à mesma classe gramatical é:

* 1. Hoje eu O vi empurrando O carro que acabou de comprar do irmão.
  2. Os canteiros de flores COLORIDAS eram o ENCANTO daquela pracinha.
  3. Era SEMPRE atraente, mas naquele MOMENTO pareceu-lhe deslumbrante.
  4. Pensou em sair DALI DEPRESSA, mas ela o reteve mais um pouco.
  5. Naquele CORRE-CORRE nada mais se ACHAVA no lugar.